

- Total nacional ultrapassou as 920 mil ocorrências no mês;
- “Bancos e Cartões” e consumidores com idades entre 36 e 50 anos foram os alvos preferidos dos criminosos;

Segundo o Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian, ocorreram 452.407 investidas criminosas em agosto no Sudeste do país, das quais a maioria foi registrada em São Paulo (266.407). Veja os dados por Unidades Federativas (UFs) na região:

Na visão nacional, o Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian revelou o maior número do ano registrado, com 924.017 investidas criminosas, que foram malsucedidas graças às tecnologias de prevenção e autenticação. A frequência mensal foi de uma ocorrência a cada 2,9 segundos, também o menor tempo de 2023 até agora. Veja, no gráfico a seguir, a comparação mensal do indicador:

“O aumento das tentativas de fraude no Brasil se deve a uma combinação de fatores, incluindo o crescimento das atividades online, o avanço tecnológico dos criminosos, motivação financeira e falta de conhecimento dos consumidores. À medida que mais transações ocorrem digitalmente, os criminosos exploram oportunidades, tornam-se mais sofisticados e buscam lucro financeiro. Para combater esse aumento, é essencial que pessoas e empresas adotem medidas de autenticação e prevenção a golpes, contando com a tecnologia para identificação dos fraudadores”, avalia o diretor de Produtos de Autenticação e Prevenção à Fraude da Serasa Experian, Caio Rocha.

Os dados mostraram que o setor favorito dos criminosos continuou sendo o de “Bancos e Cartões” (52,0%), que concentra a maior parte das investidas desde o início do ano. Em segundo lugar ficou “Serviços” (27,0%), “Financeiras” (16,7%), “Varejo” (3,0%) e “Telefonia” (1,3%).

Em relação à idade dos consumidores-alvo, do total de tentativas de fraude, 35,8% foram sofridas por pessoas entre 36 e 50 anos. Veja na tabela abaixo a relação completa por faixa etária:

Sul e Sudeste na mira dos fraudadores

As Unidades Federativas (UFs) das regiões Sul e Sudeste foram as que mais concentraram tentativas de fraude em agosto de 2023, conforme o ranking: São Paulo (266.407), Rio de Janeiro (88.732), Minas Gerais (80.670), Paraná (67.801), Rio Grande do Sul (57.678) e Santa Catarina (44.944). A maior variação mensal foi registrada no Rio Grande do Norte, em Alagoas, Sergipe e no Espírito Santo (18,2%). Veja no gráfico e na tabela abaixo os dados completos:

Tentativas a cada milhão de habitantes

O Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian também trouxe o recorte de ocorrências a cada um milhão de habitantes, que ficou em 4.270 na média nacional. As UFs com mais tentativas nesta visão, em agosto, foram: Distrito Federal (7.077), Santa Catarina (5.984), Paraná (5.767), Mato Grosso (5.735) e São Paulo (5.625). Veja o detalhamento na tabela a seguir:

“Fraudômetro”: contagem de tentativas de fraude em tempo real

Para acompanhar a estimativa de ocorrências fraudulentas em tempo real, a Serasa Experian dispõe do “[Fraudômetro](#)”, a primeira ferramenta de contagem de tentativas de fraude do país.

Disponível em <http://www.fraudometro.com.br>, o dispositivo contempla uma projeção do volume de tentativas de fraudes registradas pela companhia desde janeiro de 2023 até o momento atual; e considera verificação de documentos (análise de documentos de identificação), biometria facial e verificação cadastral. Até agora, segundo a Datatech, a estimativa é que já tenham ocorrido quase 8 milhões de tentativas de fraudes no país em 2023.

Evite fraudes: veja dicas dos especialistas da Serasa Experian para se proteger

Consumidores:

- Garanta que seu documento, celular e cartões estejam seguros e com senhas fortes para acesso aos aplicativos;
- Desconfie de ofertas de produtos e serviços, como viagens, com preços muito abaixo do mercado. Nesses momentos, é comum que os cibercriminosos usem nomes de lojas conhecidas para tentar invadir o seu computador. Eles se valem de e-mails, SMS e réplicas de sites para tentar coletar informações e dados de cartão de crédito, senhas e informações pessoais do comprador;
- Atenção com links e arquivos compartilhados em grupos de mensagens de redes sociais. Eles podem ser maliciosos e direcionar para páginas não seguras, que contaminam os dispositivos com vírus para funcionarem sem que o usuário perceba;
- Cadastre suas chaves Pix apenas nos canais oficiais dos bancos, como aplicativo bancário, Internet Banking ou agências;
- Não forneça senhas ou códigos de acesso fora do site do banco ou do aplicativo;
- Não faça transferências para amigos ou parentes sem confirmar por ligação ou pessoalmente que realmente se trata da pessoa em questão, pois o contato da pessoa pode ter sido clonado ou falsificado;
- Inclua suas informações pessoais e dados de cartão somente se tiver certeza de que se trata de um ambiente seguro;
- Monitore o seu CPF com frequência para garantir que não foi vítima de qualquer fraude do Pix.

Empresas:

- Com a aceleração da adoção de canais digitais na vida dos consumidores, as empresas estão cada vez mais investindo em novos métodos de soluções antifraude e tecnologias sofisticadas ao longo da jornada do cliente, para que a segurança da operação não afete sua experiência integrada. A Serasa Experian, por exemplo, tem soluções modulares inteligentes e um time de especialistas que possibilitam oferecer uma experiência segura e sem atrito ao cliente final. Com combinação de dados, analytics e soluções automatizadas, as empresas podem expandir os negócios com segurança.
- Conte com plataformas de pagamento online. A empresa que deseja atuar de forma online, prestando serviços ou vendendo produtos, precisa ter a máxima atenção com os pagamentos. É preciso adotar uma sistemática que alie rapidez no processamento das transações à segurança;
- Faça a análise de compras mais caras. Outra prática que pode reduzir bastante o risco de fraude online é a análise das compras. Sempre que a empresa se depara com um pedido de alto valor, por exemplo, é necessário dedicar uma atenção especial, verificando de forma mais detalhada o cliente e os dados informados. Uma forma de garantir a segurança desse tipo de transação é realizando um contato prévio por e-mail ou telefone para confirmar dados ou a própria compra. Embora esse tipo de avaliação possa tornar o processo de venda mais longo, ele é essencial para resguardar o seu negócio contra fraudes;
- Verifique cadastros. Contar com uma base de dados do cliente é essencial para reforçar a segurança de operações online. Nesse quesito, ter acesso a um cadastro atualizado dos consumidores, no qual é possível checar a veracidade das informações fornecidas no momento de uma compra, por exemplo, é outra estratégia para reduzir os riscos na hora de vender. A confirmação cadastral pode facilmente identificar tentativas de fraudes, sinalizando situações suspeitas, como divergências de dados do cliente com as que

- constam de outras bases de dados confiáveis;
- Consulte o perfil do seu cliente. Quando a empresa é capaz de avaliar o histórico do consumidor no mercado, status do seu CPF ou CNPJ, os seus hábitos e a existência de pendências em seu nome, por exemplo, fica muito mais fácil e seguro avaliar os riscos de uma operação.

Metodologia

O Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraude - Consumidor é resultado do cruzamento de dois conjuntos de informações das bases de dados da Serasa Experian: 1) total de consultas de CPFs efetuado mensalmente na Serasa Experian; 2) estimativa do risco de fraude, obtida através da aplicação dos modelos probabilísticos de detecção de fraudes desenvolvidos pela Serasa Experian, baseados em dados brasileiros e tecnologia Experian global já consolidada em outros países. O Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraudes - Consumidor é constituído pela multiplicação da quantidade de CPFs consultados (item 1) pela probabilidade de fraude (item 2).

Fonte: Serasa Experian, em 16.11.2023.